



Informativo da

CONSTRUÇÃO

www.sinticom-tap.com.br

Ano 22 - Edição 69 - ABRIL - 2013

Uberlândia - MG - (34) 3231-9394 / Araguari - MG (34) 3241-1419 / Iturama - MG (34) 3411-5060

Filiado a



Base territorial de abrangência nas cidades: Abadia dos Dourados, Araguari, Araporã, Canápolis, Carneirinho, Centralina, Cascalho Rico, Douradoquara, Estrela do Sul, Fronteira, Frutal, Grupiara, Indianópolis, Iraí de Minas, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Monte Alegre de Minas, Nova Ponte, Perdizes, Pedrinópolis, Romaria, Santa Juliana, Tupaciguara, União de Minas, Uberlândia, e todos respectivos distritos, no Estado de Minas Gerais. Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Montagens Industriais, Engenharia Consultiva, Obras Particulares, Residenciais e Comerciais; na Indústria de Olaria; na Indústria de Cimento, Cal e Gesso; na Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento; na Indústria de Cerâmica para Construção; na Indústria de Mármore e Granitos; na Indústria de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos; na Indústria de Artefatos de Cimento armado; Oficiais Eletricistas e Trabalhadores na Indústria de Instalações Elétricas, Hidráulicas, de Manutenção e Sanitárias; na Indústria de Refratários, nas cidades mencionadas acima. E ainda apenas na base territorial de Uberlândia os Trabalhadores na Indústria de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomeradas e Chapas de Fibras de Madeira; Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias, de Móveis de Madeira e de Tubulares.

Fechado acordo da Cerâmica e Olaria

Foi realizada na terça-feira, dia 26 de março, em Araguari, uma reunião com a classe patronal, representada pelo Sincotap (Sindicato das Indústrias de Cerâmica e Olaria do Triângulo e Alto Paranaíba), na sede local da Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais), na qual a Convenção Coletiva de Trabalho foi fechada.

Quanto à correção salarial ficou estabelecido o percentual de 9% (nove pontos percentuais) sobre os demais salários.

Houve ainda o reajuste dos Seguros de Vida, tanto por morte quanto por invalidez, passando os mesmos para o valor de R\$15.500,00. As horas extras deverão ser corrigidas no percentual de 60% (sessenta por cento) até à décima hora, as demais o reajuste é de 100% (cem por cento). As empresas também se obrigam a cumprir a legislação em vigor no tocante às EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais). A data base do setor ficou mantida em Março.

PISOS SALARIAIS EM VIGOR	
VALOR EM R\$	FUNÇÃO
R\$755,00	Auxiliar e Serviços Gerais
R\$822,00	Maquinista
R\$961,00	Resquenteiro
R\$1.097,00	Forneiro e Queimador

1ª DE MAIO DE 2013

CLT

1943 2013

70 ANOS

GARANTIR DIREITOS E AVANÇAR NAS CONQUISTAS

FORÇA SINDICAL

FORÇA SINDICAL 70 ANOS CLT

7º MEGA ENCONTRO DOS TRABALHADORES

01/05 QUARTA A PARTIR DAS 11H

MAIS DE 10 SHOWS GRATUITOS
NOVO TEATRO MUNICIPAL NA AV. RONDON PACHECO

EMÍLIO e EDUARDO, TÍMÁS BARBOSA, Diego & Ricardo, Fábio Siqueira, BRAVANA, Nando Moreno, Guilherme Lopez, DIOGO & THOMAZ

PATROCÍNIO: ASSEMBLEIA DE MINAS, MRV Engenharia, CAIXA, JORNAL 119, UNIPAC, MOTA

APOIO: PREFEITURA DE UBERLÂNDIA, SINDTRANS, PLANOS DE AMPARO SOCIAL PASI, CONTRICOM

TRABALHADOR, PARTICIPE! FILIE-SE AO SINTICOM-TAP



Reinaldo Rosa de Souza (Reinaldão)
Presidente

PALAVRA DO PRESIDENTE

Política econômica de um país em desenvolvimento.

Já estamos no mês de abril e as políticas econômica continuam arrojando os brasileiros (as), ou melhor, os trabalhadores. Com isso perguntamos sobre a manipulação da inflação, onde a gente não sabe a verdade deste país. Precisamos parar e perceber que tudo isso não passa de armação ou manipulação da economia brasileira com estrutura arcaica ainda não sabemos qual é o índice que mede a economia aqui no Brasil, dando insegurança a cada vez que sentamos para negociar as tais convenções, pois já entramos em desvantagens. E ainda para piorar, cada vez mais escutamos “vamos dar só o INPC”. Será que isso é legal? Ainda temos tudo contra a nossa classe trabalhadora!

Com isso ouvimos das nossas categorias “pra que serve este sindicato!?” Tudo que o empresariado queria escutar! Nem sempre os trabalhadores estão juntos com os sindicatos e vão tentando enfraquecer cada vez mais as entidades representativas. No Brasil sempre vai ser assim!?

Precisamos cada vez mais buscar o que queremos. Vamos unir enquanto é tempo de não perdermos o restante de direitos que ainda temos ou vamos aceitar essa estrutura ai que está?

Ou sempre ficar ouvindo pra que serve esse tal de sindicato?

E cada vez mais o empresariado unindo. Não podemos ficar só esperando o que vai acontecer, temos que tomar providências o mais rápido possível, pois do contrário quando acordarmos vai ser tarde para buscarmos o que é nosso realmente.

Não acredito em Papai Noel ou acordamos agora ou ficamos adormecidos pra sempre, e a ver navios de mãos abanando!

No Brasil, 36% não conseguem equilíbrio entre trabalho e lazer

Apreocupação com o equilíbrio entre vida pessoal e profissional vem crescendo globalmente, segundo a pesquisa 'Hay Group Insight's 2012', divulgada pela consultoria Hay Group. Dados do levantamento mostram que, no mundo, 39% dos funcionários entrevistados não têm um bom equilíbrio entre as duas esferas. Em 2011, esse índice era de 32%. No Brasil, os números são um pouco diferentes, mas mostram a mesma tendência. Entre os 620 mil profissionais pesquisados no país, de 80 empresas diferentes, 36% dizem que não conseguem equilibrar vida pessoal e trabalho, contra 30% em 2011.

A falta de equilíbrio entre trabalho e vida pessoal causa insatisfação.

O desequilíbrio entre as duas esferas da vida pode ser explicado pela carga de trabalho. De acordo com o levantamento, 52% dos profissionais no mundo dizem que não há pessoas suficientes para fazer o trabalho nas áreas em que atuam. No Brasil o número é bem semelhante: 51%.

A pesquisa demonstrou que os funcionários que conseguem perceber o apoio de suas empresas para que eles tenham mais equilíbrio entre trabalho e lazer confiam mais na organização e em sua capacidade de atrair talentos.

Fonte: G1

Câmara aprova aposentadoria especial para pessoas com deficiência

Terá direito à aposentadoria especial, pelo Regime Geral da Previdência Social, o segurado que contribuir por 30 anos, se homem, e 25 anos, no caso das mulheres, se a deficiência for considerada leve. Daqueles com deficiência moderada serão exigidos 27 anos de contribuição para os homens e 22 anos para as mulheres.

Os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tenham deficiência grave poderão se aposentar após 25 anos de contribuição, no caso dos homens, e 20 anos no caso das mulheres.

Terá direito também à aposentadoria especial a pessoa com deficiência que tenha 60 anos, no caso dos homens, e 55 anos, se for mulher, e tempo de contribuição para a Previdência pelo período mínimo de 15 anos.

A deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP), que é tetraplégica, comemorou a aprovação do projeto. “Esse é um momento histórico para o país”, disse emocionada.

Será considerada pessoa com deficiência o segurado do INSS que apresentar restrição física, auditiva, intelectual ou sensorial, mental, visual ou múltipla, de natureza permanente, que restrinja sua capacidade funcional para exercer diariamente a atividade laboral.

EXPEDIENTE

O **INFORMATIVO DA CONSTRUÇÃO** é uma publicação do **Sinticom-TAP (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba)**.

Presidente: Reinaldo Rosa de Souza (Reinaldão)
Jornalista Responsável: Alaor Barbosa Jr. - MG04852JP
Impressão: Gráfica Confiança - (34) 3216-7337
Tiragem: 10.000 Exemplares

Sinticom-TAP - Uberlândia

Rua México, 77 - B. Bom Jesus - Uberlândia - MG - Fone: (34) 3231-9394 - CEP: 38.400-336

Subsede - Araguari

R. Cel. Teodolino Pereira de Araújo, 1273 - S 204 - Centro - Araguari - MG Fone: (34) 3241-1419 - CEP: 38.440-062

Subsede - Iturama

Av. Campina Verde, 1282 - Sala 201 - Centro - Iturama-MG Fone: (34) 3411-5060 - CEP: 38.280-000

www.sinticom-tap.com.br / sindicato@sinticom-tap.com.br

Sinticom-TAP se filia a Contricom

Arquivo pessoal Reinaldão



Reinaldão representou a Feticom em reunião da Diretoria da Contricom

O presidente Reinaldo Rosa de Souza salientou que a medida de tal filiação se prende ao fato de que a legislação ora em vigor desfilou os sindicatos e as federações da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias) cri-

ando a Confederação própria para o setor da Construção Civil e do Mobiliário. Assim sendo, e acompanhando a Feticom (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de Minas Gerais), o Sinticom-TAP também se filia a Contricom, uma vez que é uma Confederação voltada à defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores, podendo assim contribuir substancialmente para com o engrandecimento das categorias.

Na última semana, Reinaldão participou, representando a Feticom (Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de Minas Gerais) da reunião da Diretoria da Contricom.

Arquivo pessoal Reinaldão



Reinaldão ladeado por Zilmara Alencar, assessora jurídica da Contricom, e por Francisco Chaga da Costa (Mazinho), presidente da Contricom

Na ocasião, foram discutidos alguns temas importantes, como a preparação do Congresso da entidade, que acontecerá em novembro, bem como a Eleição da nova Diretoria, também em novembro.

Presidente do Sinticom-TAP participa de reunião nacional da Força Sindical

Arquivo pessoal Reinaldão



Eduardo Campos, Reinaldão e Paulinho

No início do mês de abril, o presidente Reinaldo Rosa de Souza participou, em São Paulo, de mais

uma reunião da Comissão Executiva Nacional da Força Sindical, que contou com a participação de Eduardo Campos, governador de Pernambuco.

Em sua palestra, o governador abordou o papel dos trabalhadores na organização do movimento sindical brasileiro, a conquista da democracia, a derrota da inflação, a nova pactuação social, a necessidade de acabar com a desigualdade no País e o papel desempenhado pelo ex-presidente Lula neste sentido. Outros temas abordados foram a necessidade de cui-

Arquivo pessoal Reinaldão



Reinaldão ladeado por Nair Gollart, da Bahia; Dalpla, do Rio de Janeiro, e Rodrigão vice prefeito de Catalão Goiás.

dar da saúde, educação e segurança.

Amigo Trabalhador:

Use sempre os equipamentos de segurança.

Sua vida é mais importante!



Sinticom-TAP intensifica fiscalização



Com vistas a garantir uma melhor condição de trabalho nos canteiros de obra dentro de Uberlândia, principalmente, o Sinticom-TAP intensificou a fiscalização, disponibilizando uma equipe para tal,

Os fiscais têm comparecido aos diversos canteiros,

Sucessão na Força Minas



Reinaldão participou, na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas do Estado de Minas Gerais, de uma reunião para discutir a formação de uma Chapa Alternativa para disputar a Direção Estadual da Força Sindical em Minas Gerais. O movimento opositor dentro da Força Sindical mineira tem crescido e conquistado mais adeptos a cada dia

mantendo entendimentos com os responsáveis pelas obras, oferecendo orientações quanto ao cumprimento da legislação, bem como da Convenção Coletiva de Trabalho.

A recepção por parte dos responsáveis pelos canteiros e mesmo pelas empresas tem sido a melhor possível, numa demonstração clara de que o interesse comum

é o de zelar pela segurança e tranquilidade no desenvolvimento das atividades.

As irregularidades encontradas são notificadas, a fim de que os responsáveis possam providenciar suas adequações e correções.



A VOZ DO TRABALHADOR



Douglas Eduardo da Silva, que há 20 anos atua na construção civil, e não é sindicalizado, vê a necessidade de se associar. Justifica que com o fortalecimento do sindicato, os trabalhadores também se fortalecem e passam a ter melhores e maiores garantias na defesa de seus interesses, bem a melhora nas condições de trabalho. Ele inclusive elogia a intensificação da fiscalização por parte do Sinticom-TAP

Sindicalize-se!
É bom para você,
é bom para o BRASIL!

LUTAR SEMPRE, FRAQUEJAR JAMAIS !